



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2013.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N ^o DE HORAS-AULA PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA
ARA 7450	ESTÁGIO III	03	54

HORÁRIO	MÓDULO
TURMAS PRÁTICAS	Presencial
05654 A – 214203	PRESENCIAL
05654 B – 314203	
05654 C – 414203	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

ANA LÚCIA DANIELEWICZ

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7440	Estágio II
ARA 7447	Acompanhamento Teórico da Prática Fisioterapêutica II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Capacitar o aluno, através de uma abordagem aprofundada e atualizada dos conhecimentos teórico-práticos pertinentes ao processo de reabilitação do paciente em regime de internação hospitalar.

VI. EMENTA

Transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Sua estruturação a partir da problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e das populações.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Permitir ao futuro profissional preparar-se para o atendimento hospitalar, estimular o senso crítico e independência durante o estágio.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar associações teórico-prática.
- Possibilitar experimentação prática da fisioterapia nos âmbitos de atuação hospitalar nos setores da clínica médica feminina e masculina.
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.
- Atuar de forma humanizada, buscando sempre oferecer ao paciente sob seus cuidados, seus maiores esforços para a manutenção ou restituição de suas capacidades físicas.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo:

- Discussões relacionadas às manobras de higiene brônquica, manobras de expansão pulmonar, cinesioterapia respiratória, drenagem postural e mudanças de decúbito com suas possíveis indicações e contra – indicações.
- Discussões relacionadas à fisioterapia aplicada às principais doenças do aparelho cardiorrespiratório;
- Discussões relacionadas aos métodos de oxigenoterapia e exames complementares;
- Avaliação diária e discussões em relação ao melhor tratamento a ser realizado ao paciente (paciente/patologia/ objetivos, propostas e condutas fisioterapêuticas).

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula prática na unidade central de saúde do Hospital São José, os atendimentos acontecem no município de Criciúma-SC.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.

- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

Avaliação:

A avaliação do desempenho do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

I- Cumprimento das atividades propostas pela área do estágio (relatório): **2,0 pontos**

II- Postura e relacionamento e ética profissional: critério no qual são considerados os aspectos individuais como envolvimento, participação, iniciativa, frequência (assiduidade), pontualidade, relações interpessoais e conduta ética: **2,0 pontos**

III- Desempenho técnico: critério no qual são considerados a elaboração da avaliação fisioterapêutica adequada, interpretação dos resultados da avaliação, elaboração do plano de tratamento fisioterapêutico e evolução fisioterapêutica: **2,0 pontos**

IV- Desempenho prático: critério no qual são considerados a realização prática dos testes de avaliação e execução das condutas fisioterapêuticas propostas: **3,0 pontos**

V- Discussão dos casos em atendimento: **1,0 ponto**

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída no item I (cumprimento das atividades propostas pela área do estágio).

Observações:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da

disciplina. Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas.

XI. CRONOGRAMA		
AULA	DATA	ASSUNTO
1ª	12/08/2013 - 14/08/2013	Prática hospitalar
2ª	19/08/2013 - 21/08/2013	Prática hospitalar
3ª	26/08/2013 - 28/08/2013	Prática hospitalar
4ª	02/09/2013- 04/09/2013	Prática hospitalar
5ª	09/09/2013 - 11/09/2013	Prática hospitalar
6ª	16/09/2013 - 18/09/2013	Viagem de visita à Hospitais em Porto Alegre- RS
7ª	23/09/2013- 25/09/2013	Prática hospitalar – Entrega do relatório da viagem
8ª	30/09/2013 - 02/10/2013	Prática hospitalar Relatório I (Locais – Clínicas Médica Feminina/masculina)
9ª	07/10/2013 - 09/10/2013	Prática hospitalar
10ª	14/10/2013- 16/10/2013	Prática hospitalar
11ª	21/10/2013- 23/10/2013	Prática hospitalar
12ª	28/10/2013- 30/10/2013	Prática hospitalar
13ª	04/11/2013- 06/11/2013	Prática hospitalar
14ª	11/11/2013- 13/11/2013	Prática hospitalar
15ª	18/11/2013- 20/11/2013	Prática hospitalar
16ª	25/11/2013- 27/11/2013	Prática hospitalar Relatório II (Locais – Clínicas Médica Feminina/masculina)
17ª	02/12/2013- 04/12/2013	Avaliação de 2ª chamada e Fechamento de Notas
18ª	09/12/2013 – 11/12/2013	Divulgação das Notas

XII. FERIADOS NACIONAIS E DIAS NÃO LETIVOS PREVISTOS PARA 2013/2.	
DATA	
07/09/2013	Independência do Brasil – Feriado Nacional(Lei n° 662/49)
12/10/2013	Nossa Senhora Aparecida – Feriado Nacional (lei n° 6802/80)
02/11/2013	Finados – Dia Santificado
15/11/2013	Proclamação da República – Feriado Nacional (Lei n° 662/49)
20/11/2013	Dia da Consciência Negra (Lei 10.639/03)

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

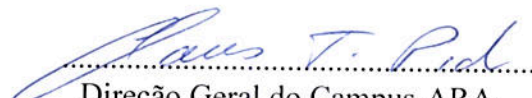
Bibliografia Básica

- FARDY, P. S. **Reabilitação cardiovascular**. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.
- IRVIN, S. **Fisioterapia cardiopulmonar**. 3. ed. São Paulo: Manole. 2003.
- MACHADO, M. da G.R. **Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.
- PRESTO, B. **Fisioterapia respiratória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 200
- PAIM, J.S. **Modelos Assistenciais: Reformulando o pensamento e incorporando a Proteção e a Promoção da Saúde**. Rio de Janeiro: ANVS, 1999.
- PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan Editora, 1995.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DETURK, W. E. **Fisioterapia cardiorrespiratória baseada em evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FROWNFELTER, D. **Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- PINHEIRO, R; MATTOS, R.A. **Os sentidos da Integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: UERJ / Rede Sirius/ CBC, 2001.
- WESTPHAL, M. F; ALMEIDA, E. S. **Gestão de Serviços de Saúde**. São Paulo: USP, 2001.

.....
Diretoria Acadêmica do Campus-ARA


Direção Geral do Campus-ARA
Coordenador do Curso de Fisioterapia
Portaria nº 1041/GR/2012

Profa. Ana Lúcia Danielewicz

Aprovado na Reunião do Colegiado do Campus 27/11/13